

## CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Confira o Clipping de 22 de março de 2023

## **Jornal Diário de Taubaté | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### **Saúde bucal e a sua importância para a saúde geral**

Notícias - 21/03/2023

4

## **Guia do Bebê |**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### **Dia Internacional da Síndrome de Down**

Notícias - 20/03/2023

5

## **Leoa Ruiva |**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### **Dia Internacional da Síndrome de Down**

Notícias - 21/03/2023

7

## **Local Odonto |**

Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### **Dia Internacional da Síndrome de Down**

Notícias - 21/03/2023

10

## **Revista Nursing Online | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### **Dia Internacional da Síndrome de Down**

Notícias - 21/03/2023

12

## **Seja Hoje Diferente |**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### **Saúde bucal e a sua importância para a saúde geral**

Notícias - 20/03/2023

14

## **To na Fama |**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### **Dia Internacional da Síndrome de Down**

Notícias - 21/03/2023

16

## **Viva Bem (UOL) | Nacional**

Assuntos de Interesse - ANVISA, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### **O que acontece no seu corpo quando você consome probióticos**

Alimentação - 21/03/2023

18

## **Jornal Folha Noroeste | -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

<b>Dia Internacional da Síndrome de Down</b> Noticias - 21/03/2023	20
<b>96 FM Bauru   São Paulo</b> Assuntos de Interesse - ANVISA / <b>USP seleciona voluntários para tratamento do freio do lábio - 96FM Bauru</b> Noticias - 20/03/2023	23
<b>Jornal Dia Dia   Mato Grosso do Sul</b> Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal / <b>Conheça mulheres que inspiram na odontologia desde o passado até os dias atuais</b> Noticias - 21/03/2023	25
<b>Terra   Nacional</b> Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista / <b>Sisos: qual a idade ideal para a retirada? Especialista responde</b> Vida e Estilo - 21/03/2023	29
<b>Blog Jornal da Mulher   Nacional</b> Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista / <b>Odontologia do sono pode ser a resposta para noites mal dormidas</b> Noticias - 21/03/2023	31

## Saúde bucal e a sua importância para à saúde geral



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

principalmente na gengiva, por exemplo, podem se espalhar e serem carregadas pela corrente sanguínea para outras regiões do corpo. Como as doenças gengivais são silenciosas, precisam de mais atenção pois, quando se percebe, já pode haver um comprometimento maior”, explica o presidente do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Braz Antunes.

Leia mais no site do DT.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Instituído em 2007, o Dia Mundial da Saúde Oral, em 20 de março, foi criado para reforçar o incentivo e aumentar a consciência da população em relação à promoção da Saúde Bucal. E os Cirurgiões-**Dentistas** têm a batalha diária de fomentar à sociedade a importância das consultas Odontológicas regulares, orientando sobre como manter uma adequada higiene da boca, o que é essencial para a manutenção da saúde geral.

Sabe-se que a saúde da boca desenvolve um papel importante no corpo. Sendo assim, cuidar da saúde bucal influencia diretamente na saúde geral, pois a boca é a porta de entrada para muitas doenças e, por ela, o indivíduo pode identificar se o seu corpo está em bom funcionamento ou não.

Partindo desse princípio, vale ressaltar que algumas doenças bucais podem ser reflexo de doenças do corpo, assim como as alterações da boca podem levar a alguma patologia sistêmica, principalmente quando se fala em doenças gengivais.

“Infecções ou inflamações que começam na boca,

## **Dia Internacional da Síndrome de Down**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Guia do Bebê

**CROSP** destaca as peculiaridades da Trissomia do cromossomo 21 e a importância do conhecimento para tratamento seguro e adequado

No dia 21 de março é celebrado o Dia Internacional da Síndrome de Down, condição genética causada pela presença de três cromossomos 21 nas células dos indivíduos, em vez de dois. Por esse motivo, atualmente é mais amplamente chamada na comunidade médica como Trissomia do Cromossomo 21. Além de comprometimento cognitivo, pessoas com Síndrome de Down apresentam algumas características físicas em comum e também alguns problemas de saúde são mais frequentes.

De acordo com o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), foram notificados no país 1.978 casos de Síndrome de Down de 2020 a 2021. Ainda de acordo com o Sinasc, a prevalência geral da doença no Brasil, neste período, foi de 4,16 por 10 mil nascidos vivos. Em relação às regiões com maiores prevalências, destacam-se o Sul (5,48 por 10 mil) e o

Sudeste (5,03 por 10 mil).

O conhecimento acerca das peculiaridades é fundamental para dispensar o atendimento adequado. Com objetivo de contribuir para qualidade de vida do paciente com Síndrome de Down, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** aproveita a ocasião para difundir informações importantes.

A Cirurgiã-**Dentista** e membro da Câmara Técnica de **Odontologia** para Pacientes com Necessidades Especiais do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Tatiane Marega, explica que, em se tratando de saúde física e oral do paciente com Síndrome de Down, podem-se encontrar os seguintes aspectos com maior frequência: baixa estatura, agenesias (anomalia que causa a ausência de um ou mais dentes na cavidade bucal), respiração bucal, língua fissurada, atraso e modificação da sequência de erupção dos dentes, atresia ou estreitamento de palato, hipotonia muscular (diminuição do tônus), fusão de dentes, comprometimento da articulação temporomandibular (ATM) e doença periodontal.

'Concomitantemente ao atraso da erupção, que é observado em uma porcentagem considerável dos pacientes com Trissomia do Cromossomo 21, pode ocorrer uma alteração na erupção da dentição permanente, com o despontamento primeiramente dos primeiros molares, e só depois dos incisivos. A agenesia dental pode estar presente em até 63% dos indivíduos com Trissomia do Cromossomo 21, em ambos os sexos, sendo comum a falta de dois ou mais dentes por indivíduo', relata a Dra. Tatiane Marega.

Os dentes com maior frequência de ausência na dentição permanente são os terceiros molares, incisivos laterais superiores e inferiores e os pré-molares superiores. Na dentição decídua (dentes de leite), ocorre de forma mais comum com os incisivos laterais superiores e inferiores.

## Alterações da tireoide

As alterações da função da tireoide são comuns na população com Trissomia do Cromossomo 21. Sua prevalência gira em torno de 25%.

De acordo com a especialista, o atraso de erupção dos dentes do paciente pode estar ligado a doenças sistêmicas como o hipotireoidismo ou um fator local como a fibromatose gengival (condição bucal rara, clinicamente manifestada por um crescimento lento, progressivo, difuso e benigno dos tecidos gengivais).

Dra. Tatiane esclarece, ainda, que os sintomas em crianças incluem redução do crescimento, atraso no desenvolvimento do esqueleto, atraso na erupção dental e puberdade tardia. De acordo com a especialista, não há comprovação científica sobre uma causa específica para o desenvolvimento desta disfunção na tireoide desses pacientes, mas é possível que a Trissomia do Cromossomo 21 seja um fator permissivo para alteração no sistema imunológico, fazendo aumentar as chances de surgimento de doenças autoimunes.

'A doença periodontal também está muito presente nos pacientes com Trissomia do Cromossomo 21. A doença periodontal nesses pacientes é caracterizada por uma evolução rápida, abrangendo principalmente adolescentes, mas podendo ter início na infância. Portanto, deve ser observada e controlada desde cedo'.

## Tratamento **odontológico**

O tratamento **odontológico** pode ser realizado em ambulatório por um especialista em pacientes com necessidades especiais ou por um **Cirurgião-Dentista** que se sinta capacitado em atender os pacientes com a condição.

Para Dra. Tatiane, é de suma importância colher uma anamnese minuciosa, pois os pacientes podem ter algumas alterações sistêmicas importantes, tais como cardiopatias que, dependendo de sua complexidade, podem exigir um plano de tratamento diferenciado. 'Em

casos de grande complexidade sistêmica associada a tratamentos curativos extensos, o tratamento hospitalar pode ser indicado'. Outro aspecto a ser levado em consideração, segundo a especialista, é a alteração na articulação atlantoaxial, que promove a comunicação entre a primeira e a segunda vértebras cervicais. Ela explica que, em 8 a 31% dos pacientes com Trissomia do Cromossomo 21 ocorre um defeito nessa articulação que gera uma distância maior que 5 mm (valor máximo normal), podendo causar algum tipo de compressão da medula espinhal durante movimentos bruscos de flexão e extensão. Sendo assim, o posicionamento na cadeira odontológica dos portadores de Trissomia do Cromossomo 21 que possuem essa alteração deve ser observado.

'Como vimos, esses pacientes têm uma série de características gerais e bucais peculiares, então o conhecimento e manejo dessas características permitirão um tratamento seguro e adequado a essa população', finaliza Dra. Tatiane.

Fonte: **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos

Autor

Guia do Bebê

Ver todos os posts

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## **Dia Internacional da Síndrome de Down**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

**CROSP** destaca as peculiaridades da Trissomia do cromossomo 21 e a importância do conhecimento para tratamento seguro e adequado

No dia 21 de março é celebrado o Dia Internacional da Síndrome de Down, condição genética causada pela presença de três cromossomos 21 nas células dos indivíduos, em vez de dois. Por esse motivo, atualmente é mais amplamente chamada na comunidade médica como Trissomia do Cromossomo 21. Além de comprometimento cognitivo, pessoas com Síndrome de Down apresentam algumas características físicas em comum e também alguns problemas de saúde são mais frequentes.

De acordo com o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), foram notificados no país 1.978 casos de Síndrome de Down de 2020 a 2021. Ainda de acordo com o Sinasc, a prevalência geral da doença no Brasil, neste período, foi de 4,16 por 10 mil nascidos vivos. Em relação às regiões com maiores prevalências, destacam-se o Sul (5,48 por 10 mil) e o Sudeste (5,03 por 10 mil).

O conhecimento acerca das peculiaridades é fundamental para dispensar o atendimento adequado. Com objetivo de contribuir para qualidade de vida do paciente com Síndrome de Down, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** aproveita a ocasião para difundir informações importantes.

A Cirurgiã-**Dentista** e membro da Câmara Técnica de **Odontologia** para Pacientes com Necessidades Especiais do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Tatiane Marega, explica que, em se tratando de saúde física e oral do paciente com Síndrome de Down, podem-se encontrar os seguintes aspectos com maior frequência: baixa estatura, agenesias (anomalia que causa a ausência de um ou mais dentes na cavidade bucal), respiração bucal, língua fissurada, atraso e modificação da sequência de erupção dos dentes, atresia ou estreitamento de palato, hipotonia muscular (diminuição do tônus), fusão de dentes, comprometimento da articulação temporomandibular (ATM) e doença periodontal.

'Concomitantemente ao atraso da erupção, que é observado em uma porcentagem considerável dos pacientes com Trissomia do Cromossomo 21, pode ocorrer uma alteração na erupção da dentição permanente, com o despontamento primeiramente dos primeiros molares, e só depois dos incisivos. A agenesia dental pode estar presente em até 63% dos indivíduos com Trissomia do Cromossomo 21, em ambos os sexos, sendo comum a falta de dois ou mais dentes por indivíduo', relata a Dra. Tatiane Marega.

Os dentes com maior frequência de ausência na dentição permanente são os terceiros molares, incisivos laterais superiores e inferiores e os pré-molares superiores. Na dentição decídua (dentes de leite), ocorre de forma mais comum com os incisivos laterais superiores e inferiores.

Alterações da tireoide



As alterações da função da tireoide são comuns na população com Trissomia do Cromossomo 21. Sua prevalência gira em torno de 25%.

De acordo com a especialista, o atraso de erupção dos dentes do paciente pode estar ligado a doenças sistêmicas como o hipotireoidismo ou um fator local como a fibromatose gengival (condição bucal rara, clinicamente manifestada por um crescimento lento, progressivo, difuso e benigno dos tecidos gengivais).

Dra. Tatiane esclarece, ainda, que os sintomas em crianças incluem redução do crescimento, atraso no desenvolvimento do esqueleto, atraso na erupção dental e puberdade tardia. De acordo com a especialista, não há comprovação científica sobre uma causa específica para o desenvolvimento desta disfunção na tireoide desses pacientes, mas é possível que a Trissomia do Cromossomo 21 seja um fator permissivo para alteração no sistema imunológico, fazendo aumentar as chances de surgimento de doenças autoimunes.

'A doença periodontal também está muito presente nos pacientes com Trissomia do Cromossomo 21. A doença periodontal nesses pacientes é caracterizada por uma evolução rápida, abrangendo principalmente adolescentes, mas podendo ter início na infância. Portanto, deve ser observada e controlada desde cedo'.

#### Tratamento **odontológico**

O tratamento **odontológico** pode ser realizado em ambulatório por um especialista em pacientes com necessidades especiais ou por um **Cirurgião-Dentista** que se sinta capacitado em atender os pacientes com a condição.

Para Dra. Tatiane, é de suma importância colher uma anamnese minuciosa, pois os pacientes podem ter algumas alterações sistêmicas importantes, tais como cardiopatias que, dependendo de sua complexidade, podem exigir um plano de tratamento diferenciado. 'Em casos de grande complexidade sistêmica associada a tratamentos curativos extensos, o tratamento hospitalar

pode ser indicado'.

Outro aspecto a ser levado em consideração, segundo a especialista, é a alteração na articulação atlantoaxial, que promove a comunicação entre a primeira e a segunda vértebras cervicais. Ela explica que, em 8 a 31% dos pacientes com Trissomia do Cromossomo 21 ocorre um defeito nessa articulação que gera uma distância maior que 5 mm (valor máximo normal), podendo causar algum tipo de compressão da medula espinhal durante movimentos bruscos de flexão e extensão. Sendo assim, o posicionamento na cadeira odontológica dos portadores de Trissomia do Cromossomo 21 que possuem essa alteração deve ser observado.

'Como vimos, esses pacientes têm uma série de características gerais e bucais peculiares, então o conhecimento e manejo dessas características permitirão um tratamento seguro e adequado a essa população', finaliza Dra. Tatiane.

#### Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Mais informações: [www.crosp.org.br](http://www.crosp.org.br)



Imagem: Freepik

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse -  
Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista,  
Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de  
Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse -  
Odontológico, CROSP - Conselho Regional de  
Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## **Dia Internacional da Síndrome de Down**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Vanessa Navarro

Compartilhar no Facebook

Tweet no Twitter

No dia 21 de março é celebrado o Dia Internacional da Síndrome de Down, condição genética causada pela presença de três cromossomos 21 nas células dos indivíduos, em vez de dois. Por esse motivo, atualmente é mais amplamente chamada na comunidade médica como Trissomia do Cromossomo 21. Além de comprometimento cognitivo, pessoas com Síndrome de Down apresentam algumas características físicas em comum e alguns problemas de saúde são mais frequentes.

De acordo com o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), foram notificados no país 1.978 casos de Síndrome de Down de 2020 a 2021. Ainda de acordo com o Sinasc, a prevalência geral da doença no Brasil, neste período, foi de 4,16 por 10 mil nascidos vivos. Em relação às regiões com maiores prevalências, destacam-se o Sul (5,48 por 10 mil) e o

Sudeste (5,03 por 10 mil).

O conhecimento acerca das peculiaridades é fundamental para dispensar o atendimento adequado. Com objetivo de contribuir para qualidade de vida do paciente com Síndrome de Down, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** aproveita a ocasião para difundir informações importantes.

A **cirurgiã-dentista** e membro da Câmara Técnica de **Odontologia** para Pacientes com Necessidades Especiais do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Tatiane Marega, explica que, em se tratando de saúde física e oral do paciente com Síndrome de Down, podem-se encontrar os seguintes aspectos com maior frequência: baixa estatura, agenesias (anomalia que causa a ausência de um ou mais dentes na cavidade bucal), respiração bucal, língua fissurada, atraso e modificação da sequência de erupção dos dentes, atresia ou estreitamento de palato, hipotonia muscular (diminuição do tônus), fusão de dentes, comprometimento da articulação temporomandibular (ATM) e doença periodontal.

'Concomitantemente ao atraso da erupção, que é observado em uma porcentagem considerável dos pacientes com Trissomia do Cromossomo 21, pode ocorrer uma alteração na erupção da dentição permanente, com o despontamento primeiramente dos primeiros molares, e só depois dos incisivos. A agenesia dental pode estar presente em até 63% dos indivíduos com Trissomia do Cromossomo 21, em ambos os sexos, sendo comum a falta de dois ou mais dentes por indivíduo', relata a Dra. Tatiane Marega.

Os dentes com maior frequência de ausência na dentição permanente são os terceiros molares, incisivos laterais superiores e inferiores e os pré-molares superiores. Na dentição decídua (dentes de leite), ocorre de forma mais comum com os incisivos laterais superiores e inferiores.

## Alterações da tireoide

As alterações da função da tireoide são comuns na população com Trissomia do Cromossomo 21. Sua prevalência gira em torno de 25%.

De acordo com a especialista, o atraso de erupção dos dentes do paciente pode estar ligado a doenças sistêmicas como o hipotireoidismo ou um fator local como a fibromatose gengival (condição bucal rara, clinicamente manifestada por um crescimento lento, progressivo, difuso e benigno dos tecidos gengivais).

Dra. Tatiane esclarece, ainda, que os sintomas em crianças incluem redução do crescimento, atraso no desenvolvimento do esqueleto, atraso na erupção dental e puberdade tardia. De acordo com a especialista, não há comprovação científica sobre uma causa específica para o desenvolvimento desta disfunção na tireoide desses pacientes, mas é possível que a Trissomia do Cromossomo 21 seja um fator permissivo para alteração no sistema imunológico, fazendo aumentar as chances de surgimento de doenças autoimunes.

'A doença periodontal também está muito presente nos pacientes com Trissomia do Cromossomo 21. A doença periodontal nesses pacientes é caracterizada por uma evolução rápida, abrangendo principalmente adolescentes, mas podendo ter início na infância. Portanto, deve ser observada e controlada desde cedo'.

## Tratamento **odontológico**

O tratamento **odontológico** pode ser realizado em ambulatório por um especialista em pacientes com necessidades especiais ou por um **cirurgião-dentista** que se sinta capacitado em atender os pacientes com a condição.

Para Dra. Tatiane, é de suma importância colher uma anamnese minuciosa, pois os pacientes podem ter algumas alterações sistêmicas importantes, tais como cardiopatias que, dependendo de sua complexidade, podem exigir um plano de tratamento diferenciado. 'Em

casos de grande complexidade sistêmica associada a tratamentos curativos extensos, o tratamento hospitalar pode ser indicado'.

Outro aspecto a ser levado em consideração, segundo a especialista, é a alteração na articulação atlantoaxial, que promove a comunicação entre a primeira e a segunda vértebras cervicais. Ela explica que, em 8 a 31% dos pacientes com Trissomia do Cromossomo 21 ocorre um defeito nessa articulação que gera uma distância maior que 5 mm (valor máximo normal), podendo causar algum tipo de compressão da medula espinhal durante movimentos bruscos de flexão e extensão. Sendo assim, o posicionamento na cadeira odontológica dos portadores de Trissomia do Cromossomo 21 que possuem essa alteração deve ser observado.

'Como vimos, esses pacientes têm uma série de características gerais e bucais peculiares, então o conhecimento e manejo dessas características permitirão um tratamento seguro e adequado a essa população', finaliza Dra. Tatiane.

Fonte: Assessoria de Imprensa do **CROSP**

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## **Dia Internacional da Síndrome de Down**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No dia 21 de março é celebrado o Dia Internacional da Síndrome de Down, condição genética causada pela presença de três cromossomos 21 nas células dos indivíduos, em vez de dois. Por esse motivo, atualmente é mais amplamente chamada na comunidade médica como Trissomia do Cromossomo 21. Além de comprometimento cognitivo, pessoas com Síndrome de Down apresentam algumas características físicas em comum e também alguns problemas de saúde são mais frequentes.

De acordo com o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), foram notificados no país 1.978 casos de Síndrome de Down de 2020 a 2021. Ainda de acordo com o Sinasc, a prevalência geral da doença no Brasil, neste período, foi de 4,16 por 10 mil nascidos vivos. Em relação às regiões com maiores prevalências, destacam-se o Sul (5,48 por 10 mil) e o Sudeste (5,03 por 10 mil).

O conhecimento acerca das peculiaridades é fundamental para dispensar o atendimento adequado. Com objetivo de contribuir para qualidade de vida do paciente com Síndrome de Down, o **Conselho**

### **Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**

aproveita a ocasião para difundir informações importantes.

A Cirurgiã-**Dentista** e membro da Câmara Técnica de **Odontologia** para Pacientes com Necessidades Especiais do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Tatiane Marega, explica que, em se tratando de saúde física e oral do paciente com Síndrome de Down, podem-se encontrar os seguintes aspectos com maior frequência: baixa estatura, agenesias (anomalia que causa a ausência de um ou mais dentes na cavidade bucal), respiração bucal, língua fissurada, atraso e modificação da sequência de erupção dos dentes, atresia ou estreitamento de palato, hipotonia muscular (diminuição do tônus), fusão de dentes, comprometimento da articulação temporomandibular (ATM) e doença periodontal.

“Concomitantemente ao atraso da erupção, que é observado em uma porcentagem considerável dos pacientes com Trissomia do Cromossomo 21, pode ocorrer uma alteração na erupção da dentição permanente, com o despontamento primeiramente dos primeiros molares, e só depois dos incisivos. A agenesia dental pode estar presente em até 63% dos indivíduos com Trissomia do Cromossomo 21, em ambos os sexos, sendo comum a falta de dois ou mais dentes por indivíduo”, relata a Dra. Tatiane Marega.

Os dentes com maior frequência de ausência na dentição permanente são os terceiros molares, incisivos laterais superiores e inferiores e os pré-molares superiores. Na dentição decídua (dentes de leite), ocorre de forma mais comum com os incisivos laterais superiores e inferiores.

### Alterações da tireoide

As alterações da função da tireoide são comuns na população com Trissomia do Cromossomo 21. Sua prevalência gira em torno de 25%.

De acordo com a especialista, o atraso de erupção dos dentes do paciente pode estar ligado a doenças sistêmicas como o hipotireoidismo ou um fator local como a fibromatose gengival (condição bucal rara, clinicamente manifestada por um crescimento lento, progressivo, difuso e benigno dos tecidos gengivais).

Dra. Tatiane esclarece, ainda, que os sintomas em crianças incluem redução do crescimento, atraso no desenvolvimento do esqueleto, atraso na erupção dental e puberdade tardia. De acordo com a especialista, não há comprovação científica sobre uma causa específica para o desenvolvimento desta disfunção na tireoide desses pacientes, mas é possível que a Trissomia do Cromossomo 21 seja um fator permissivo para alteração no sistema imunológico, fazendo aumentar as chances de surgimento de doenças autoimunes.

“A doença periodontal também está muito presente nos pacientes com Trissomia do Cromossomo 21. A doença periodontal nesses pacientes é caracterizada por uma evolução rápida, abrangendo principalmente adolescentes, mas podendo ter início na infância. Portanto, deve ser observada e controlada desde cedo”.

#### Tratamento **odontológico**

O tratamento **odontológico** pode ser realizado em ambulatório por um especialista em pacientes com necessidades especiais ou por um **Cirurgião-Dentista** que se sinta capacitado em atender os pacientes com a condição.

Para Dra. Tatiane, é de suma importância colher uma anamnese minuciosa, pois os pacientes podem ter algumas alterações sistêmicas importantes, tais como cardiopatias que, dependendo de sua complexidade, podem exigir um plano de tratamento diferenciado. “Em casos de grande complexidade sistêmica associada a tratamentos curativos extensos, o tratamento hospitalar pode ser indicado”.

Outro aspecto a ser levado em consideração, segundo a especialista, é a alteração na articulação atlantoaxial,

que promove a comunicação entre a primeira e a segunda vértebras cervicais. Ela explica que, em 8 a 31% dos pacientes com Trissomia do Cromossomo 21 ocorre um defeito nessa articulação que gera uma distância maior que 5 mm (valor máximo normal), podendo causar algum tipo de compressão da medula espinhal durante movimentos bruscos de flexão e extensão. Sendo assim, o posicionamento na cadeira odontológica dos portadores de Trissomia do Cromossomo 21 que possuem essa alteração deve ser observado.

“Como vimos, esses pacientes têm uma série de características gerais e bucais peculiares, então o conhecimento e manejo dessas características permitirão um tratamento seguro e adequado a essa população”, finaliza Dra. Tatiane.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## Saúde bucal e a sua importância para à saúde geral



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: News SHD:

Instituído em 2007, o Dia Mundial da Saúde Oral, em 20 de março, foi criado para reforçar o incentivo e aumentar a consciência da população em relação à promoção da Saúde Bucal. E os Cirurgiões-**Dentistas** têm a batalha diária de fomentar à sociedade a importância das consultas Odontológicas regulares, orientando sobre como manter uma adequada higiene da boca, o que é essencial para a manutenção da saúde geral.

Sabe-se que a saúde da boca desenvolve um papel importante no corpo. Sendo assim, cuidar da saúde bucal influencia diretamente na saúde geral, pois a boca é a porta de entrada para muitas doenças e, por ela, o indivíduo pode identificar se o seu corpo está em bom funcionamento ou não.

Partindo desse princípio, vale ressaltar que algumas doenças bucais podem ser reflexo de doenças do corpo, assim como as alterações da boca podem levar a alguma patologia sistêmica, principalmente quando se fala em doenças gengivais.

'Infecções ou inflamações que começam na boca, principalmente na gengiva, por exemplo, podem se espalhar e serem carregadas pela corrente sanguínea para outras regiões do corpo. Como as doenças gengivais são silenciosas, precisam de mais atenção pois, quando se percebe, já pode haver um comprometimento maior', explica o presidente do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Braz Antunes.

Há, também, as infecções oportunistas que estão relacionadas a fungos e vírus. Estas podem acometer as pessoas quando, por algum motivo, a imunidade está baixa, o que favorece o aparecimento de microrganismos que têm potencial de se alastrar pelo corpo, assim como a herpes.

Pessoas com comorbidades como a diabetes ou doenças autoimunes podem apresentar sequelas na boca, seja por efeitos colaterais de remédios, tratamentos ou porque têm a imunidade comprometida.

### Gestantes

As gestantes também correm o risco serem impactadas pelas doenças bucais, o que pode ainda refletir no feto. Para se ter uma ideia, doenças periodontais podem resultar em partos prematuros e, conseqüentemente, o bebê pode nascer com o peso abaixo do normal.

Por isso, o **CROSP** reforça a importância do pré-natal **odontológico**, um dos indicadores de acompanhamento de cuidados primários à saúde da gestante.

### Câncer

O câncer bucal é outra preocupação para os Cirurgiões-**Dentistas**. É preciso se atentar que a boca deve ser vista como um todo, não só dente e gengiva, mas também a língua, bochecha, lábios, o céu da boca e a garganta.



Vale dizer que alguns tipos de cânceres podem ser causados pelo excesso de álcool e tabaco, o qual atinge cerca de 15 mil pessoas por ano, principalmente homens com 50 anos ou mais, conforme dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Outros cânceres podem ser ocasionados pelo Papilomavírus humano, doença sexualmente transmissível, quando há relação sem proteção.

Por essa razão, cabe aos profissionais da **Odontologia** intensificar as orientações educativas e frisar à população como as consultas regulares com os Cirurgiões-**Dentistas** são essenciais.

#### Campanhas

No **CROSP**, são desenvolvidas campanhas, ações e mobilizações com os profissionais da **Odontologia** para alertar cada vez mais a população, de todas as classes sociais, sobre a importância de manter cuidados com a saúde bucal, destacando que cada cidadão é único.

A exemplo disso, a campanha lançada pelo **CROSP** este mês, 'Saúde bucal faz parte da saúde total', circulará em diversos meios de comunicação, transportes públicos, TVs e rádios. O objetivo é reforçar o quanto a saúde bucal influencia diretamente a saúde geral. 'É muito importante que todas as pessoas tenham consciência da importância de ir ao **Cirurgião-Dentista** periodicamente e incorporar esse hábito desde cedo e ao longo de toda a vida'.

#### Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais

inscritos.

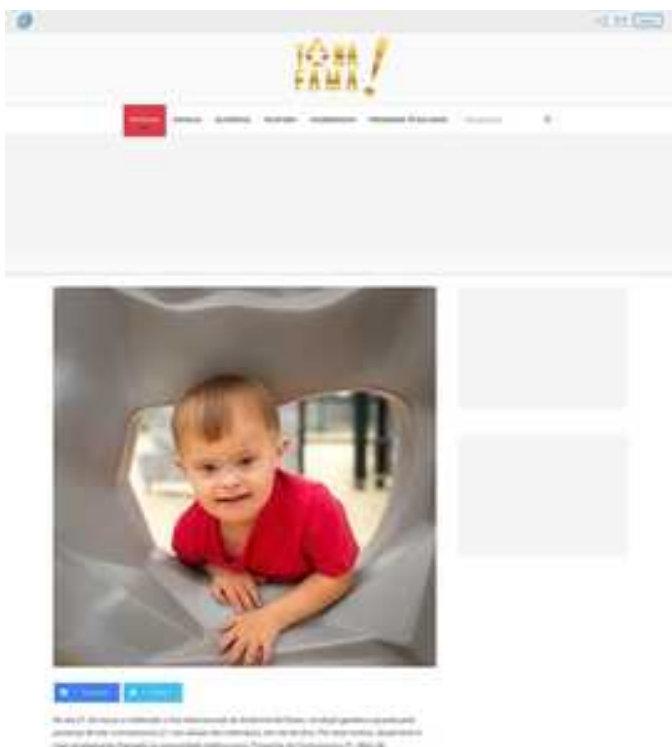
Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Mais informações: [www.crosp.org.br](http://www.crosp.org.br)

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP



## **Dia Internacional da Síndrome de Down**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No dia 21 de março é celebrado o Dia Internacional da Síndrome de Down, condição genética causada pela presença de três cromossomos 21 nas células dos indivíduos, em vez de dois. Por esse motivo, atualmente é mais amplamente chamada na comunidade médica como Trissomia do Cromossomo 21. Além de comprometimento cognitivo, pessoas com Síndrome de Down apresentam algumas características físicas em comum e também alguns problemas de saúde são mais frequentes.

De acordo com o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), foram notificados no país 1.978 casos de Síndrome de Down de 2020 a 2021. Ainda de acordo com o Sinasc, a prevalência geral da doença no Brasil, neste período, foi de 4,16 por 10 mil nascidos vivos. Em relação às regiões com maiores prevalências, destacam-se o Sul (5,48 por 10 mil) e o Sudeste (5,03 por 10 mil).

O conhecimento acerca das peculiaridades é fundamental para dispensar o atendimento adequado. Com objetivo de contribuir para qualidade de vida do paciente com Síndrome de Down, o **Conselho**

### **Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**

aproveita a ocasião para difundir informações importantes.

A Cirurgiã-Dentista e membro da Câmara Técnica de **Odontologia** para Pacientes com Necessidades Especiais do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Tatiane Marega, explica que, em se tratando de saúde física e oral do paciente com Síndrome de Down, podem-se encontrar os seguintes aspectos com maior frequência: baixa estatura, agenesias (anomalia que causa a ausência de um ou mais dentes na cavidade bucal), respiração bucal, língua fissurada, atraso e modificação da sequência de erupção dos dentes, atresia ou estreitamento de palato, hipotonia muscular (diminuição do tônus), fusão de dentes, comprometimento da articulação temporomandibular (ATM) e doença periodontal.

'Concomitantemente ao atraso da erupção, que é observado em uma porcentagem considerável dos pacientes com Trissomia do Cromossomo 21, pode ocorrer uma alteração na erupção da dentição permanente, com o despontamento primeiramente dos primeiros molares, e só depois dos incisivos. A agenesia dental pode estar presente em até 63% dos indivíduos com Trissomia do Cromossomo 21, em ambos os sexos, sendo comum a falta de dois ou mais dentes por indivíduo', relata a Dra. Tatiane Marega.

Os dentes com maior frequência de ausência na dentição permanente são os terceiros molares, incisivos laterais superiores e inferiores e os pré-molares superiores. Na dentição decídua (dentes de leite), ocorre de forma mais comum com os incisivos laterais superiores e inferiores.

### Alterações da tireoide

As alterações da função da tireoide são comuns na população com Trissomia do Cromossomo 21. Sua prevalência gira em torno de 25%.

De acordo com a especialista, o atraso de erupção dos dentes do paciente pode estar ligado a doenças sistêmicas como o hipotireoidismo ou um fator local como a fibromatose gengival (condição bucal rara, clinicamente manifestada por um crescimento lento, progressivo, difuso e benigno dos tecidos gengivais).

Dra. Tatiane esclarece, ainda, que os sintomas em crianças incluem redução do crescimento, atraso no desenvolvimento do esqueleto, atraso na erupção dental e puberdade tardia. De acordo com a especialista, não há comprovação científica sobre uma causa específica para o desenvolvimento desta disfunção na tireoide desses pacientes, mas é possível que a Trissomia do Cromossomo 21 seja um fator permissivo para alteração no sistema imunológico, fazendo aumentar as chances de surgimento de doenças autoimunes.

'A doença periodontal também está muito presente nos pacientes com Trissomia do Cromossomo 21. A doença periodontal nesses pacientes é caracterizada por uma evolução rápida, abrangendo principalmente adolescentes, mas podendo ter início na infância. Portanto, deve ser observada e controlada desde cedo'.

#### Tratamento **odontológico**

O tratamento **odontológico** pode ser realizado em ambulatório por um especialista em pacientes com necessidades especiais ou por um **Cirurgião-Dentista** que se sinta capacitado em atender os pacientes com a condição.

Para Dra. Tatiane, é de suma importância colher uma anamnese minuciosa, pois os pacientes podem ter algumas alterações sistêmicas importantes, tais como cardiopatias que, dependendo de sua complexidade, podem exigir um plano de tratamento diferenciado. 'Em casos de grande complexidade sistêmica associada a tratamentos curativos extensos, o tratamento hospitalar pode ser indicado'.

Outro aspecto a ser levado em consideração, segundo a especialista, é a alteração na articulação atlantoaxial,

que promove a comunicação entre a primeira e a segunda vértebras cervicais. Ela explica que, em 8 a 31% dos pacientes com Trissomia do Cromossomo 21 ocorre um defeito nessa articulação que gera uma distância maior que 5 mm (valor máximo normal), podendo causar algum tipo de compressão da medula espinhal durante movimentos bruscos de flexão e extensão. Sendo assim, o posicionamento na cadeira odontológica dos portadores de Trissomia do Cromossomo 21 que possuem essa alteração deve ser observado.

'Como vimos, esses pacientes têm uma série de características gerais e bucais peculiares, então o conhecimento e manejo dessas características permitirão um tratamento seguro e adequado a essa população', finaliza Dra. Tatiane.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## O que acontece no seu corpo quando você consome probióticos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Cristina Almeida

Capazes de turbinar as defesas do corpo, criar um escudo contra as inflamações, colaborar para a saúde dos sistemas gastrointestinal, nervoso e endócrino, os probióticos são um time de microrganismos vivos composto basicamente por bactérias e leveduras vivas.

Presentes em alimentos fermentados, eles podem ser adicionados a produtos alimentares e cosméticos, e ainda estão disponíveis na forma de suplementos.

Para promover a saúde de tantos sistemas do organismo, os probióticos trabalham em várias frentes.

A principal delas é inibir o crescimento de microrganismos causadores de doenças no sistema gastrointestinal. A ordem é dificultar a colonização (fixação) deles e melhorar o trânsito intestinal, equilibrando a microbiota. Além disso:

O conhecimento sobre componentes microbianos da genética humana evoluiu, mas ainda há muita coisa a ser descoberta. Os resultados dos estudos mais

importantes indicam que eles são potencialmente benéficos em variados quadros clínicos, entre os quais se destacam:

O uso de probióticos tópicos e orais na dermatologia tem sido objeto de várias pesquisas abrangendo doenças como a acne, psoríase, dermatite seborreica, rosácea, melasma, feridas crônicas e até alguns tipos de câncer de pele.

Entre os pequenos, viroses causam infecções agudas que podem durar uma semana. Em geral, estão também presentes febre e vômitos.

Medicamentos como a eritromicina e penicilina podem alterar principalmente a microbiota intestinal, prejudicando o crescimento de microrganismos benéficos. A diarreia é um dos sintomas consequentes.

Esse termo abrange inflamações crônicas do trato digestivo, e inclui a colite ulcerativa e a doença de Crohn. Dor de estômago e sangue nas fezes são incômodos frequentes.

Ela é caracterizada por dor ou desconforto abdominal, gases, mudanças no aspecto das fezes e frequência da evacuação. As suas causas não foram totalmente esclarecidas. Uma das hipóteses é que alterações na microbiota intestinal podem influenciar sintomas e o aparecimento da doença.

Estudos com animais mostraram que a microbiota intestinal influencia a reserva e o gasto energéticos, e não apenas a absorção de nutrientes da dieta. Os pesquisadores seguem analisando se esses efeitos se repetem entre humanos.

Doenças periodontais (inflamações e infecções das gengivas e da região que dá suporte aos dentes), halitose (mau hálito), cáries, infecções fúngicas, como o sapinho (candidose), parecem melhorar com o uso de probióticos.

As diretrizes da Organização Mundial de Gastroenterologia (2017) sobre probióticos mostram que o uso destes pode reduzir os sintomas relacionados à intolerância de lactose.

O seu organismo é habitado por uma comunidade formada por famílias de microrganismos de diferentes gêneros, espécies e cepas. Esse conjunto de micróbios é definido como microbioma.

Provavelmente você já comeu alimentos que contêm microrganismos vivos.

Um alimento funcional só pode ser classificado como probiótico após avaliação e aprovação pela **Anvisa**, e o fabricante deve esclarecer ao consumidor qual é o microrganismo presente e sua linhagem na embalagem.

Prebióticos são alimentos que não são digeridos pelas enzimas digestivas. As fibras são um exemplo (inulina, fruto-oligossacarídeos).

Os especialistas afirmam que eles são úteis em casos específicos, devem ser usados por tempo limitado e sob orientação de um profissional da área da saúde.

Fontes: Adriane E. Antunes de Moraes, nutricionista, doutora e docente da Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp, coordenadora do LLPP (Laboratório de Lácteos, Probióticos e Prebióticos) da mesma instituição; Clóvis Massato Kuwahara, médico gastroenterologista, mestre em medicina e ciências da saúde, professor e preceptor do curso de medicina da PUC-PR campus Londrina, e endoscopista do Hospital Universitário da UEL (Universidade Estadual de Londrina); Grazielle Maria da Silva, nutricionista clínica, com mestrado e doutorado em ciências da nutrição e do esporte e metabolismo pela Unicamp; Haizza Monteiro, membro titular da SBD (Sociedade Brasileira de Dermatologia), médica colaboradora do Ambulatório Geral, Imunossuppressores e Imunobiológicos do HUPE-UERJ (Hospital Universitário da Universidade do Estado do Rio de Janeiro); Humberto Maciel França Madeira, engenheiro agrônomo e professor titular do curso de

biotecnologia da PUC-PR, além de coordenador da Área Estratégica de Biotecnologia e do curso de Especialização em Biotecnologia da mesma instituição; e José Narciso R. Assunção Júnior, cirurgião-dentista, doutor em estomatologia e membro da Câmara Técnica de Estomatologia do **CROSP (Conselho Regional de Odontologia de São Paulo)**, professor universitário e coordenador do Serviço de Estomatologia da Santa Casa da Misericórdia de Santos (SP). Revisão técnica: Clóvis Massato Kuwahara, Grazielle Maria da Silva e Humberto Maciel França Madeira.

Referências:

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - ANVISA, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## [Dia Internacional da Síndrome de Down](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

**CROSP** destaca as peculiaridades da Trissomia do cromossomo 21 e a importância do conhecimento para tratamento seguro e adequado

Neste dia 21 de março é celebrado o Dia Internacional da Síndrome de Down, condição genética causada pela presença de três cromossomos 21 nas células dos indivíduos, em vez de dois. Por esse motivo, atualmente é mais amplamente chamada na comunidade médica como Trissomia do Cromossomo 21. Além de comprometimento cognitivo, pessoas com Síndrome de Down apresentam algumas características físicas em comum e também alguns problemas de saúde são mais frequentes.

De acordo com o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), foram notificados no país 1.978 casos de Síndrome de Down de 2020 a 2021. Ainda de acordo com o Sinasc, a prevalência geral da doença no Brasil, neste período, foi de 4,16 por 10 mil nascidos vivos. Em relação às regiões com maiores prevalências, destacam-se o Sul (5,48 por 10 mil) e o Sudeste (5,03 por 10 mil).

O conhecimento acerca das peculiaridades é fundamental para dispensar o atendimento adequado. Com objetivo de contribuir para qualidade de vida do paciente com Síndrome de Down, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** aproveita a ocasião para difundir informações importantes.

A Cirurgiã-**Dentista** e membro da Câmara Técnica de **Odontologia** para Pacientes com Necessidades Especiais do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Tatiane Marega, explica que, em se tratando de saúde física e oral do paciente com Síndrome de Down, podem-se encontrar os seguintes aspectos com maior frequência: baixa estatura, agenesias (anomalia que causa a ausência de um ou mais dentes na cavidade bucal), respiração bucal, língua fissurada, atraso e modificação da sequência de erupção dos dentes, atresia ou estreitamento de palato, hipotonia muscular (diminuição do tônus), fusão de dentes, comprometimento da articulação temporomandibular (ATM) e doença periodontal.

'Concomitantemente ao atraso da erupção, que é observado em uma porcentagem considerável dos pacientes com Trissomia do Cromossomo 21, pode ocorrer uma alteração na erupção da dentição permanente, com o despontamento primeiramente dos primeiros molares, e só depois dos incisivos. A agenesia dental pode estar presente em até 63% dos indivíduos com Trissomia do Cromossomo 21, em ambos os sexos, sendo comum a falta de dois ou mais dentes por indivíduo', relata a Dra. Tatiane Marega.

Os dentes com maior frequência de ausência na dentição permanente são os terceiros molares, incisivos laterais superiores e inferiores e os pré-molares superiores. Na dentição decídua (dentes de leite), ocorre de forma mais comum com os incisivos laterais superiores e inferiores.

Alterações da tireoide



As alterações da função da tireoide são comuns na população com Trissomia do Cromossomo 21. Sua prevalência gira em torno de 25%.

De acordo com a especialista, o atraso de erupção dos dentes do paciente pode estar ligado a doenças sistêmicas como o hipotireoidismo ou um fator local como a fibromatose gengival (condição bucal rara, clinicamente manifestada por um crescimento lento, progressivo, difuso e benigno dos tecidos gengivais).

Dra. Tatiane esclarece, ainda, que os sintomas em crianças incluem redução do crescimento, atraso no desenvolvimento do esqueleto, atraso na erupção dental e puberdade tardia. De acordo com a especialista, não há comprovação científica sobre uma causa específica para o desenvolvimento desta disfunção na tireoide desses pacientes, mas é possível que a Trissomia do Cromossomo 21 seja um fator permissivo para alteração no sistema imunológico, fazendo aumentar as chances de surgimento de doenças autoimunes.

'A doença periodontal também está muito presente nos pacientes com Trissomia do Cromossomo 21. A doença periodontal nesses pacientes é caracterizada por uma evolução rápida, abrangendo principalmente adolescentes, mas podendo ter início na infância. Portanto, deve ser observada e controlada desde cedo'.

#### Tratamento **odontológico**

O tratamento **odontológico** pode ser realizado em ambulatório por um especialista em pacientes com necessidades especiais ou por um **Cirurgião-Dentista** que se sinta capacitado em atender os pacientes com a condição.

Para Dra. Tatiane, é de suma importância colher uma anamnese minuciosa, pois os pacientes podem ter algumas alterações sistêmicas importantes, tais como cardiopatias que, dependendo de sua complexidade, podem exigir um plano de tratamento diferenciado. 'Em casos de grande complexidade sistêmica associada a tratamentos curativos extensos, o tratamento hospitalar

pode ser indicado'.

Outro aspecto a ser levado em consideração, segundo a especialista, é a alteração na articulação atlantoaxial, que promove a comunicação entre a primeira e a segunda vértebras cervicais. Ela explica que, em 8 a 31% dos pacientes com Trissomia do Cromossomo 21 ocorre um defeito nessa articulação que gera uma distância maior que 5 mm (valor máximo normal), podendo causar algum tipo de compressão da medula espinhal durante movimentos bruscos de flexão e extensão. Sendo assim, o posicionamento na cadeira odontológica dos portadores de Trissomia do Cromossomo 21 que possuem essa alteração deve ser observado.

'Como vimos, esses pacientes têm uma série de características gerais e bucais peculiares, então o conhecimento e manejo dessas características permitirão um tratamento seguro e adequado a essa população', finaliza Dra. Tatiane.

#### Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista,

Veículo: **Jornal Folha Noroeste**

Estado: **-- Sem Visibilidade/Sin  
Visibilidad --**

Data: **21/03/2023 00:00**

Editoria: **Noticias**

Página:

Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de  
Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse -  
Odontológico, CROSP - Conselho Regional de  
Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP



## USP seleciona voluntários para tratamento do freio do lábio - 96FM Bauru



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Foto: Freepik

A Disciplina de Periodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP) divulgou que está selecionando pacientes para participarem de uma pesquisa de mestrado, que envolve o tratamento do freio labial superior e inferior.

Para participar do tratamento é necessário que o interessado tenha idade a partir de 13 anos, com alteração no freio labial impedindo o movimento do lábio, a higienização correta e muitas vezes possui um espaço entre os dois dentes da frente.

Os interessados devem entrar em contato até o mês de maio, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, por meio de mensagens via WhatsApp com Isadora Messias, no telefone (14) 98139-9576 para agendar avaliação na Clínica II da FOB-USP.

A FOB-USP localiza-se na Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, Vila Universitária, em Bauru

(SP).

Compartilhe nas Redes Sociais

**Anvisa** libera venda de 930 pomadas para trançar ou modelar cabelos

20 de março de 2023

Quarenta dias após proibir a comercialização de qualquer tipo de pomada modeladora de cabelos, no Brasil, a **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)**, liberou, nesta segunda-feira (20), a [?]

Bauru elabora legislação específica para regularização de trailers e food trucks

20 de março de 2023

As Secretarias de Planejamento e de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Renda iniciaram na última quinta-feira (15), as tratativas para elaboração de uma legislação específica que regularize as [?]

Faculdade promove grupo de orientação nutricional para diabéticos

20 de março de 2023

Pacientes diabéticos e familiares têm até o dia 24 de março para se inscrever no grupo 'Nutrição e diabetes', realizado pelas Faculdades Integradas de Bauru (FIB). Serão quatro reuniões, com duração [?]

SP intensifica ações contra Tuberculose

17 de março de 2023

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) inicia, nesta sexta-feira (17) até o dia 31 de março, o incentivo aos municípios para a realização e adesão à Campanha de

Intensificação da Busca Ativa de casos [?]

Semma realiza cadastramento para castração de animais com famílias do Jd Europa neste sábado

17 de março de 2023

A Prefeitura de Bauru, através da Secretaria do Meio Ambiente (Semma), realiza neste sábado (18) um mutirão para o cadastramento de animais para castração, com as famílias da comunidade do Jardim [?]

Trabalho escravo: PF cumpre sete mandados de busca e apreensão

17 de março de 2023

Em nova operação para aprofundar as investigações e coletar elementos de prova sobre a investigação que resgatou 207 vítimas submetidas à condição análoga a de escravo na Serra Gaúcha, a [?]

Semel realiza neste domingo primeira edição do programa 'Lazer Perto de Você'

17 de março de 2023

A Secretaria de Esportes e Lazer, realiza neste domingo (19) a primeira edição do programa 'Lazer Perto de Você', que percorrerá os bairros da cidade com brinquedos lúdicos para as [?]

Covid-19: **Anvisa** reforça que doses da vacina bivalente são seguras

17 de março de 2023

A **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)** divulgou uma nota nesta sexta-feira (17) na qual atesta que as vacinas bivalentes BA.1 e BA.4/BA.5 contra a covid-19, produzidas pela empresa [?]

Bauru terá concurso para agente de combate às endemias

17 de março de 2023

A Secretaria da Administração abre nesta segunda-feira (20) as inscrições para o concurso público de agente de combate às endemias. As inscrições serão recebidas do dia 20 de março até o dia 29 de [?]

Unimed Bauru abre espaço nas redes sociais para tirar dúvidas sobre saúde

17 de março de 2023

A Unimed Bauru está lançando um novo quadro em suas redes sociais. Com o título de 'Fala aí, doutor!', o objetivo é trazer todos os meses um tema de saúde respondido por um de seus cooperados, como [?]

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - ANVISA

## Conheça mulheres que inspiram na odontologia desde o passado até os dias atuais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

As mulheres são maioria entre profissionais de odontologia no Brasil. Mas, não foi sempre assim. Veja a trajetória feminina e dicas de especialistas para a carreira

São Paulo, 21 de março do ano 2023 - Durante anos, mulheres tiveram que lutar para ingressar em universidades e no mercado de trabalho, assim como pelo direito aos diplomas que as habilitam a exercer profissões para então buscar a igualdade social e a independência. Para a odontologia alguns nomes foram revolucionários.

No cenário mundial, a doutora Lucy B. Hobbs Taylor, que, recusada em faculdades nos EUA, estudou de forma particular com dentistas até abrir seu próprio consultório. Só mais tarde teve seu diploma de graduação e doutorado em odontologia. Uma curiosidade é que Lucy nasceu em 14 de março, no mês da mulher.

No Brasil, alguns nomes notáveis são: Leonor

Henriqueta Álvares dos Santos e Isabella Von Sydow, duas primeiras mulheres no país graduadas em odontologia, respectivamente em 1878, em Salvador - Bahia, e no Rio de Janeiro, em 1899. Antonia D'Ávila, também foi pioneira, ao obter seu diploma nos Estados Unidos.

Com o passar do tempo, o **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) admitiu cada vez mais mulheres. Hoje elas são a maioria na profissão, conquista que aconteceu gradativamente. Em 1960, aproximadamente 90% dos dentistas eram homens. Já em 2008, o sexo masculino representava uma parcela de 56,3% dos dentistas. Em 2018, o jogo virou e as mulheres se tornaram 69,6% dos profissionais desde então.

Para falar sobre a atuação das mulheres na área, nada melhor do que especialistas experientes que podem ser inspiração para muitas outras. As doutoras Maria Fernanda Kolbe, Luciana Sargologos, ambas de São Paulo, e a doutora Manuela Netto, do Rio de Janeiro, falam sobre odontologia e dão dicas para outras mulheres.

Maria Fernanda e Manuela Netto tiveram inspiração em seu ciclo de convivência. 'Estava entre medicina e odontologia e fui positivamente influenciada pela minha dentista, a Dra. Rose Georgevich, e sua família. Esta família que me atendia me inspirou', conta Maria Fernanda, graduada em 2003 em odontologia, especializada em periodontia e mestre em clínicas odontológicas com ênfase em Periodontia, que atua na SORR Clínica e como SDA Trainer da EMS (Electro Medical System).

Manuela Netto, **cirurgiã dentista** pós graduada em periodontia, mestre em ciência de materiais pelo Instituto Militar de Engenharia (IME-RJ) e treinadora da Swiss Dental Academy conta sua inspiração. 'Minha dentista de infância, que era mãe de uma colega minha da escola. Me lembro de gostar de ir no consultório dela

porque havia brinquedos na sala de espera e no final da consulta eu podia escolher brindes caso me comportasse. Me lembrei dessa referência ao não passar no vestibular para Direito. Sem saber o que fazer, em uma conversa, me lembrei do dia da profissão na escola que ia toda de branco dizendo que seria dentista. Hoje agradeço por não ter passado para Direito e vejo o quanto que a experiência agradável que a minha Odontopediatra me ofereceu quando criança me inspirou a seguir a mesma profissão' relata a doutora.

Luciana Sargologos, CEO na LS Dental Life Clínica Odontológica, mentora e treinadora na Dentsply Sirona, além de Líder de Opinião na EMS, graduada em odontologia com especialização em odontologia do Sono, conta que não teve uma referência, mas sentia aptidão. 'Sou a primeira pessoa da área médica em minha família. Desde bem pequena já se notava o meu dom no 'cuidar' desde brincadeiras da infância a preocupação com a saúde de amigos e familiares', explica Luciana.

Quanto a profissão ser majoritariamente feminina, Luciana tem uma visão de que ainda há espaços a serem preenchidos. 'Desde os primórdios há uma maioria masculina e, apesar de termos mais e mais mulheres, a odontologia continua representada pelos homens, isso é evidente nos congressos pela grade de palestrantes. Na minha especialidade de tecnologia em odontologia, sou minoria entre meus colegas homens', conta a Sargologos.

Para Manuela, a odontologia passou por uma mudança com o tempo 'Hoje a odontologia está majoritariamente feminina sim, mas no passado era uma profissão dominada pelos homens. Um levantamento feito em 2010 por professores da USP em parceria com o Ministério da Saúde e da Educação mostra essa mudança a partir da década de 80 e 90. O aumento das mulheres no mercado de trabalho no geral contribuiu para esse fato. A personalidade mais empática do sexo feminino, exibindo maior capacidade de reconhecer os sentimentos de outra pessoa e agir de forma apropriada

àquele estado de espírito, em comparação aos homens, que são mais racionais, foi outro fator contribuinte, dado que a Odontologia é uma profissão que exige conexão humana' enfatiza a especialista.

A fim de incentivar mulheres nesta profissão, a Dra Maria Fernanda Kolbe dá um recado: 'A dica para as mulheres que almejam ser dentistas é: se joguem. A carreira é linda e engloba muitas possibilidades, mexe com a saúde e autoestima das pessoas. Podemos transformar a vida dos pacientes, o que é muito mágico. E a carreira permite uma agenda mais flexível'. Porém, a especialista alerta que é preciso ter algumas habilidades. 'É preciso cuidar de gente e amar estar com gente. Se você gosta, será uma excelente profissional. Quero falar para as mulheres, principalmente as que estão ingressando, que o nosso lugar é onde a gente quiser, desde que façamos com respeito, carinho, preocupação com o outro. Amar o que fazemos, é o que nos faz grandes profissionais', conclui.

Outra dica dada pela dra Manuela é manter a própria essência. 'Mantenha sempre em mente o porquê escolheu essa profissão e busque conhecer quem você é. Quando os desafios vierem, esses pilares te manterão firme no caminho do seu propósito', recomenda a profissional.

Sobre a experiência das profissionais e o dia a dia no consultório, as doutoras mostram que não apenas as mulheres se preocupam com beleza, estética e com a manutenção de sua saúde. Atualmente, os homens também buscam profissionais para saúde, estética e outros assuntos, como a odontologia do sono.

A Dra. Luciana conta que seu público é dividido igualmente, ressaltando a preocupação dos homens com sua saúde. 'Acho que isso se deve à minha atuação como especialista na Odontologia do Sono, cuidando do ronco e apnéia onde os homens são mais prevalentes', relata a especialista.

Já a Dra Maria Fernanda, explica que também atende uma parcela igualitária, mas não foi sempre assim.

'Atendo uma proporção muito igual de homens e mulheres. Atendia mais mulheres, além disso esposas e mães marcavam consultas para os maridos e filhos. Ultimamente, houve uma tendência de os homens se cuidarem e se comprometerem com a sua saúde e estética', explica a profissional. 'Mulheres eram mais preocupadas com a estética, saúde e mais disciplinadas. Atualmente, eu não vejo diferença, acredito que as mulheres estejam mais ocupadas, com mais tarefas, são profissionais, filhas, amigas, mães e esposas. São muitos papéis e os homens têm tomado mais consciência da importância do seu cuidado. Pelo menos no meu consultório e no meu dia a dia, tenho visto uma questão mais igualitária neste sentido', finaliza Kolbe.

O mesmo aconteceu no consultório da Dra Manuela, que também viu essa diferença no cuidado acontecer. 'Apesar das mulheres terem uma tendência a serem mais disciplinadas e preocupadas com saúde, tenho visto nos últimos anos homens comprometidos com a **saúde bucal**, aplicando os cuidados indicados pelo dentista e comparecendo com frequência nas consultas de manutenção preventiva. Para mim, isso mostra que nós, profissionais, devemos estimular a conscientização dos pacientes, independentemente de gênero, pois somente através do conhecimento e da informação podemos escolher mudar. A grande virada de chave é conhecer o paciente e encontrar estratégias que funcionem para ele, sendo homem ou mulher ', explica a doutora.

Porém, ainda há uma preocupação maior do público feminino. 'O que vejo na rotina clínica é que as mulheres, no geral, são mais preocupadas com a aparência e com a própria saúde do que os homens, mas existem exceções. Essa preocupação faz com que as mulheres sejam mais disciplinadas em manter os cuidados rotineiros de higiene oral, como passar fio dental, usar raspador de língua, usar escovas interproximais, seguindo as orientações. Além de manterem uma regularidade maior nas consultas periódicas de revisão', finaliza Manuela.

Do ponto de vista da tecnologia e novidades, as mulheres estão à frente, na visão da Dra Luciana Sargologos. 'As mulheres são mais cuidadosas e preocupadas com a **saúde bucal**, vão ao consultório com mais frequência e estão sempre mais atentas nas novidades de técnicas, cremes dentais e enxaguatórios' explica a especialista. Entre as inovações está o protocolo GBT (Guided Biofilm Therapy), da EMS, Electro Medical Systems, que tem como principal objetivo oferecer um tratamento suave e eficaz. Com foco na eficiência dos resultados e no conforto dos pacientes, remove o biofilme dental de forma confortável, prevenindo diversas doenças e identificando o local exato em que a limpeza precisa acontecer.

Por fim, podemos concluir que a odontologia é uma profissão aberta às mulheres, mas ainda existem lacunas a serem preenchidas. Hoje, existem muitas profissionais que podemos olhar como referências, tanto referências do passado, que batalharam pelo ingresso das mulheres no mercado, como profissionais dos dias de hoje, como as doutoras Luciana Sargologos, Manuela Netto e Maria Fernanda Kolbe, que podem servir de inspiração para muitas outras dentistas no futuro.

#### Sobre a EMS

Fundada em 1981, a EMS, Electro Medical System, é uma empresa suíça referência em dispositivos médicos que atua em três áreas da saúde: Dental, Terapia da Dor e Urologia, com equipamentos de última geração e tecnologia moderna. A multinacional está fundamentada em três pilares importantes: a tecnologia de qualidade e precisão suíças, a evidência clínica comprovada sobre a eficácia de seus métodos e produtos, e plataformas de educação de primeiro nível.

KR2 Com,.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde

Bucal



## Sisos: qual a idade ideal para a retirada? Especialista responde



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Viva Saúde

A extração dos dentes sisos é um assunto que gera muitas dúvidas. Muitos ficam na dúvida se devem ou não retirar os também chamados terceiros molares. A Mestre em Odontologia Ana Paula M Quinteiro explica sobre eles.

"Os sisos são heranças do homem primitivo. Naquela época, esse órgão era de extrema importância, pois, além de não haver instrumentos de corte, como as facas, os alimentos eram consumidos crus. Como consequência, os maxilares dos homens pré-históricos tinham um tamanho muito maior que o padrão atual", esclarece.

A dentista explica que, com o passar dos séculos, as arcadas foram diminuindo de tamanho, acompanhando a evolução dos métodos de cocção dos alimentos e a adoção de uma alimentação mais pastosa pelos humanos. Com isso, o terceiro molar tornou-se praticamente obsoleto e sem espaço na cavidade bucal.

Qual a idade adequada para a retirada dos dentes

sisos?

"Nem sempre é necessário a extração dos sisos. A avaliação pelo **cirurgião dentista** é fundamental para dar este diagnóstico. Se os sisos estiverem em posição, ou com espaço suficiente, e se a higienização do paciente for satisfatória, não há motivos para a extração", acrescenta a Dra. Ana Paula.

Embora a maioria das pessoas só procure o dentista após sentir a dor provocada quando o siso rasga a gengiva, a especialista indica que o melhor período para retirá-lo é, em média, entre os 15 e os 18 anos, antes dos sisos aparecerem na cavidade bucal, pois a raiz ainda estará em formação, facilitando sua remoção.

"Muitas vezes, os sisos se encontram numa posição desfavorável, ou seja, abaixo ou na metade do nível do osso da mandíbula ou maxila, deitado, sem espaço, "travam" o espaço dos outros dentes, fazendo com que, durante o seu uso (mastigação, fala, etc.), não haja espaço para a movimentação natural dos outros dentes da arcada, ocasionando seu desalinhamento, ou até mesmo inflamados ou infeccionados. Nessas situações, é indicado realizar a remoção", esclarece.

A dentista diz que não é indicada a cirurgia de remoção caso os sisos estejam infeccionados. "Ela "abre caminho" para a entrada das bactérias bucais e, como consequência, desordens mais graves podem acontecer. Por isso, o ideal é deixar o processo que está agudo, fique crônico, que a inflamação/infeção local seja iniciada o tratamento com medicação sistêmica, para que em seguida se realize a extração", destaca.

Ana Paula também esclarece se é possível a retirada dos quatro sisos de uma só vez. "É muito importante que o procedimento seja realizado por profissionais capacitados para este fim e que possam resolver as intercorrências, se necessário. A decisão de extração múltipla, após avaliação pelo cirurgião, é do paciente", pontua.



E para quem fez ou vai fazer a extração do terceiro molar, Ana Paula diz que é de extrema importância seguir as recomendações para que tudo corra bem após a cirurgia.

"O pós-operatório deverá ser rigorosamente seguido pelo paciente, para que a cicatrização evolua sem intercorrências. O paciente deverá permanecer em repouso absoluto por três dias. A alimentação, nesse momento, será líquida ou pastosa, fria ou gelada. Evitar fontes de calor (sol, fogão, banhos muito quentes). Aplicação de compressas de gelo na área operada é de extrema importância para que evite/diminua o inchaço nas primeiras 24 horas".

A indicação é que o paciente evitar fumo, bebidas alcoólicas, cuspir ou bochechar. Em média, segundo a dentista, o atestado varia de 3 a 5 dias, dependendo do grau de complexidade do procedimento.

Com relação às atividades físicas, é recomendado esperar ao menos a remoção dos pontos, acontecendo em 7 dias após o procedimento cirúrgico.

"A cicatrização da gengiva ocorre de 7 a 21 dias. Já a cicatrização óssea e total remodelação da área demora de 03 a 06 meses após o procedimento. Como tal, não se assuste com o "buraco" existente no local. A gengiva irá preenchê-lo até que o osso termine de ser formado. Seguindo-se todas as orientações, a cirurgia tende a ser um sucesso, sem traumas e dores", finaliza.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse -  
Cirurgião dentista

## **Odontologia do sono pode ser a resposta para noites mal dormidas**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ainda pouco conhecida, especialidade trata problemas orofaciais responsáveis por distúrbios do sono, como bruxismo, apneia e ronco

Mudanças nos padrões de sono podem afetar a saúde física e mental causando cansaço, falhas de memória, queda na imunidade, alterações hormonais, instabilidade emocional e até mesmo problemas cardiovasculares. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), quatro em cada 10 pessoas não têm sono de boa qualidade e os motivos são muitos, entre eles a saúde bucal.

'Existem vários problemas relacionados ao sono que podem ser tratados na cadeira do dentista. Bruxismo, distúrbios respiratórios do sono e ronco são alguns exemplos', explica o odontologista Milton Maluly Filho, Supervisor Técnico da Clínica Omint Odonto e Estética.

Segundo o profissional, o bruxismo, caracterizado por movimentos associados a contrações da musculatura mastigatória, pode ser uma ameaça à integridade do sistema estomatognático\*. 'Além de perturbar o sono, o bruxismo pode provocar diversos problemas, como

lesões cervicais, desgastes e fraturas nos dentes, exacerbação de doença periodontal, disfunção temporomandibular (DTM) e hipertrofia do músculo masseter', diz. Por isso, a condição precisa ser acompanhada de perto.

Já o ronco não é mais considerado uma alteração benigna que ocorre durante o sono ou apenas um motivo de chacota entre familiares e amigos.

Atualmente é considerado um fator de alto risco para aterosclerose da artéria carótida, que é o acúmulo de gordura que gera a formação de placas nas paredes das artérias e, em casos mais graves, o espaço pode ser completamente obstruído, o que pode causar sérias doenças.

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS), um distúrbio respiratório crônico, progressivo, incapacitante e com graves repercussões sistêmicas, se agrava com o passar da idade e é bem mais comum do que se imagina. 'Estudos indicam que a condição afeta de 33 a 35% da população brasileira, sendo que muita gente nem desconfia que sofre da doença', diz. Porém, existem alguns sinais de alerta que podem ser facilmente identificados, como despertares frequentes durante o sono, sonolência e cansaço durante o dia, engasgos durante o sono, dor de cabeça ao acordar, problemas de memória ou concentração, arritmia cardíaca e hipertensão de difícil controle.

O **cirurgião dentista** tem um grande campo de trabalho respaldado pela literatura científica no tratamento dos distúrbios do sono. Na Clínica Omint Odonto e Estética existem profissionais especialmente habilitados para tratar casos como esses que, além de atacarem o distúrbio, também resolvem possíveis problemas bucais consequentes. 'O profissional que se especializa em odontologia do sono conta com um amplo conhecimento em oclusão dental, tratamentos relacionados com a dor orofacial e disfunção da ATM', finaliza Milton.

\*Sistema estomatognático é um conjunto de estruturas bucais, formado pela maxila, mandíbula, arcadas

dentárias, tecidos moles (glândulas salivares, suprimento nervoso e vascular), ATM (articulação temporomandibular) e músculos. Está intimamente ligado à função de outros sistemas, como o digestivo, respiratório, metabólico-endócrino e, inclusive, com a postura.

Primeira clínica do Brasil a conquistar a certificação de boas práticas e qualidade

Em funcionamento desde 1999, a Clínica Omint Odonto e Estética conta com atendimento clínico e disponibiliza diversos exames e procedimentos em seus dois endereços, a Vila Omint no Jardim Paulistano e a unidade na Berrini, ambos na cidade de São Paulo. Ao todo são 22 consultórios e Central de Radiologia, espaço exclusivo para a realização de exames de imagem, como tomografias, radiografias panorâmicas e scanner oral.

'Temos disponíveis 38 profissionais para um atendimento multidisciplinar e integrado. Nossos pacientes podem realizar desde procedimentos a exames dentro da própria clínica, uma facilidade que promove, além da comodidade, rapidez nos resultados e controle na qualidade dos exames', afirma o coordenador técnico da Clínica Odontológica Omint, Marcus Azevedo do Amaral.

A Clínica Omint dispõe de 10 especialidades, com serviços em Clínica Geral, Prótese, Estética Odontológica, Odontopediatria, Ortodontia, Endodontia, Cirurgia Oral Menor, Implantes, Radiologia e Tomografia, Periodontia, Harmonização Orofacial, Disfunção Temporomandibular (DTM) e Prevenção.

'Fomos pioneiros na odontologia brasileira ao receber a certificação Joint Commission International (JCI), principal certificação mundial de empresas de saúde, concedido em 2014', explica Amaral.

Com tecnologia de ponta, os espaços não poupam quando o assunto é a segurança do paciente: no Centro de Radiologia Digital, os aparelhos emitem 90% menos

de radiação que os convencionais do mercado e fornecem imagens em alta definição. Ainda há o escaneamento digital que fornece imagens bidimensionais ou tridimensionais da cavidade bucal, o que promove conforto e mais precisão no resultado.

Clínica Omint Odonto e Estética - UNIDADE VILA OMINT - CRO: 5623.

Rua Franz Schubert, 33 - Jd. Paulistano - SP

Responsável Técnico: Maurício Bellonzi Abissamra - CRO: 40238

UNIDADE BERRINI - CRO: 10732

Rua James Joule, 92 - Berrini - SP

Responsável Técnico: Milton Maluly Filho - CRO: 38955

[www.omint.com.br/clinica-odontologica](http://www.omint.com.br/clinica-odontologica)

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista